

# Constituinte, falam os astros

A nova Carta Magna brasileira seria mais justa se fosse redigida dentro de seis anos: só então a Justiça entrará em equilíbrio, pois Júpiter — o planeta da legislação — terá chegado à Libra. Mas é inevitável que os estudos dos constituintes se intensifiquem a partir de agora: Aries, onde Júpiter se situa no novo ano astral, provoca um apelo irresistível à ação. Apesar dos desentendimentos e até um possível desânimo, a nova Constituição não será revolucionária: dizem os astros que ela tende a ser muito mais conservadora que inovadora.

São estas as previsões de três dos mais conceituados astrólogos do Rio de Janeiro — Maria Eugênia de Castro, Cláudia Castello Branco e Antônio Carlos Ahrres, o "Bola" — que concordaram em analisar com exclusividade para O GLOBO o que o novo ano astral reserva para a Constituinte. Maria Eugênia de Castro, Presidente da Sociedade de Astrologia do Rio de Janeiro e Diretora do Fórum Nacional de Arte e Cultura, garante que há de faltar coordenação na base da formulação da Constituição:

— Vai dar muita briga e desânimo em muita gente. Haverá muitos mal-entendidos, porque Saturno está em quadratura com Mercúrio na casa 7 do Brasil, onde também estão as discussões sobre as leis e também os impostos e o dinheiro dos empréstimos.

Desde 0h48m de hoje teve início um ciclo de novos valores. Júpiter em Aries impulsiona as novas propostas, mas a reformulação se torna viável através de uma aliança de forças, da conjugação de pessoas. É o ano de lançar sementes. Para que germinem é preciso cuidar, adverte Antônio Carlos Ahrres, pois Aries inova apenas dentro de uma situação

já estabelecida, existente, instituída. A nova Assembléia Constituinte tende a ser conservadora, e "Bola" — como o astrólogo é mais conhecido — explica por que:

— A nova Constituição não contestará os padrões tradicionais, não vai ameaçar o que já é permitido, como o Partido Comunista. O que pode haver é uma modernização, não uma revolução. A Constituinte pode adotar uma postura mais justa, promover uma amenização, descartar o que já está ultrapassado. Por exemplo, a distinção entre o usuário de drogas e o traficante. Não acredito que tornem o aborto legal, para evitar que o Governo não entre em choque com a Igreja.

Certo conservadorismo já era esperado, explica "Bola", pois a todo movimento de expansão se segue um de retração. Nos anos 60 e 70, assistimos à liberação de costumes e vivemos agora a crise desta liberdade. A reavaliação destes tempos acontece sempre através de um movimento retrógrado, que busca voltar ao que era antes. É só aí se chega a um termo médio, a um novo tipo de comportamento, que será a média dos dois extremos.

Urano e Saturno estão em conjunção e o equilíbrio entre as forças revolucionárias de Urano e de resistência de Saturno. Entretanto, só poderão ser bem aproveitadas pelas pessoas espiritualmente mais maduras quando a quadratura de Urano e Saturno com Júpiter se dissolver em trígono no segundo semestre — pondera Cláudia Castello Branco. Ela explica que Plutão e Netuno em sextilha trazem aspecto favorável para aqueles que tomarem iniciativas inspiradas nos assuntos que dizem respeito ao povo, às questões democráticas.



"Bola": é tempo de semear

Netuno é o planeta da grande inspiração, do amor mais sublime, mas também da ilusão, da droga, do álcool. Plutão é a energia subterrânea, a democracia, como o petróleo que explode, torna um homem rico mas é aproveitado por todos. Plutão está muito forte porque se encontra em casa, Escorpião. Fraudes, mentiras, blefes, enganos e artifícios — ilusões características de Netuno — serão trazidas à tona por Plutão, que faz tudo explodir. Cláudia faz ainda uma advertência:

— As pessoas devem se inspirar em vez de se iludirem, e esta inspiração pode ser usada para o aproveitamento da terra, por exemplo, que é de Capricórnio, o ascendente do novo ano astral, que é regido pelo grande juiz dos planetas, Saturno. Só em 1993, com Júpiter em Libra, é que se poderá avaliar com precisão se a nova Constituição foi bem feita.

Mas os Deputados constituintes que se cuidem: é Saturno que fará as cobranças, dar a quem fez e negar a quem não fez.



Eugênia: vai dar briga e desânimo

Cláudia: "Plutão está forte e é energia subterrânea, democracia, que, como o petróleo, enriquece uns e beneficia todos"